

SONDAGEM INDUSTRIAL

mês de referência: Junho

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará
Ano 01 • Número 7 • Julho de 2016 • www.sfiec.org.br

INDÚSTRIA SEGUE EM RETRAÇÃO, MAS COM PERSPECTIVAS DE ELEVAÇÃO DA DEMANDA

O 1º semestre de 2016 se encerra com indicadores confirmando os rebatimentos da crise econômica brasileira sobre o segmento industrial. A **produção** e o **emprego** permanecem em queda e a **utilização da capacidade instalada** segue abaixo do desejado pelo setor. Por outro lado, os **es-toques** estão sendo mantidos em níveis compatíveis com a atual situação, de falta de demanda.

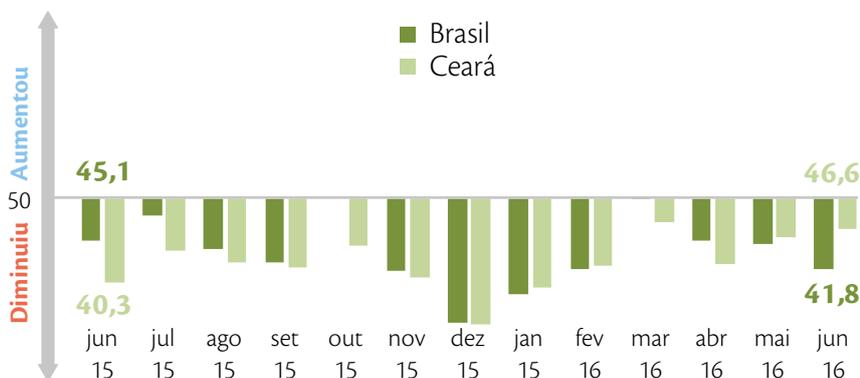
Os principais fatores para o persistente quadro de dificuldades da indústria, relatados pelos próprios empresários do setor, são, nesta ordem, a excessiva carga tributária, a demanda insuficiente e as expressivas taxas de juros.

Em relação às expectativas para os próximos meses, o empresariado acredita em recuperação de parte da **demand**a e também no aumento das **compras de matérias-pri-mas**, mas segue pessimista sobre melhorias no **emprego**, no **investimento** e nas **exportações**. Esse comportamento, naturalmente, pode ser explicado pelas incertezas que ainda existem sobre a retomada da economia nacional, ao menos no curto prazo.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial realizada pelo Núcleo de Economia e Estratégia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

Evolução da Produção 1

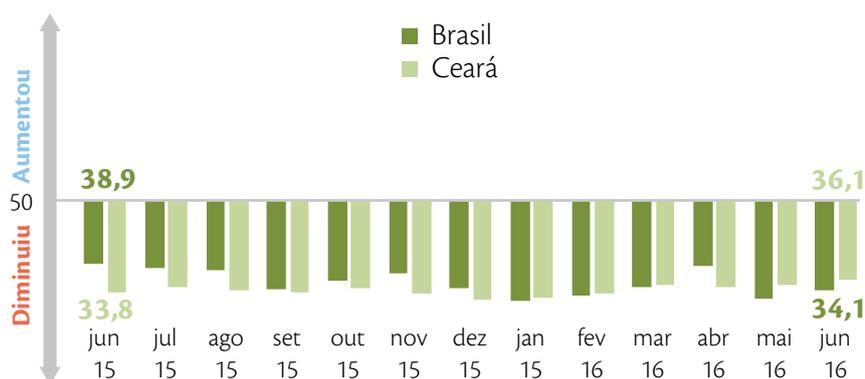


O indicador sobre a evolução da produção da indústria cearense esteve abaixo da linha dos 50 pontos (valor igual a 41,8 pontos), à exemplo do que vem ocorrendo há alguns meses, confirmando o persistente cenário de retração da atividade industrial. No Brasil, o indicador foi um pouco maior (46,6 pontos), mas definindo um quadro de retração semelhante.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

1 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior

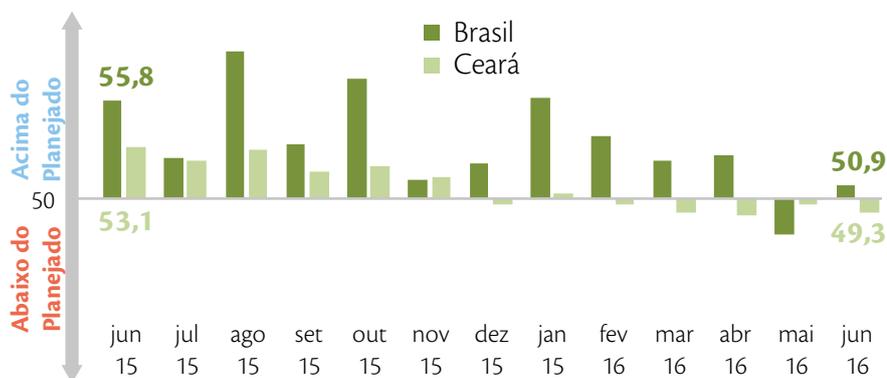
Utilização da Capacidade Instalada (UCI) efetiva em relação ao usual²



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Os resultados deste mês para a utilização da capacidade instalada (Ceará, 34,1 e Brasil, 36,1 pontos) são semelhantes a todos os outros meses de 2016 – valores abaixo dos 50 pontos - indicando, assim, nova elevação da ociosidade no segmento industrial.

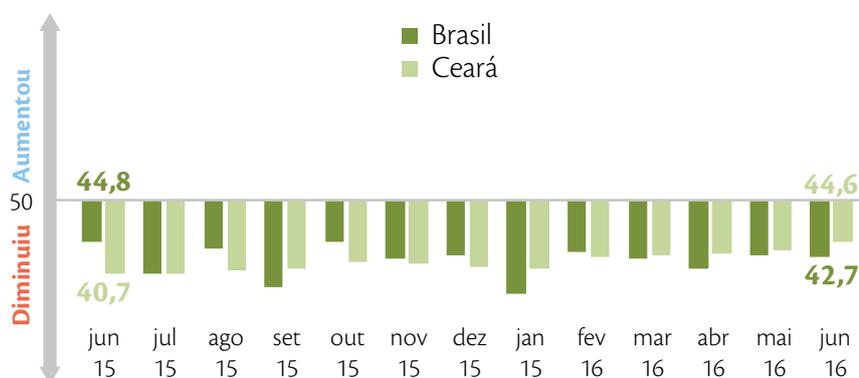
Estoques de produtos finais em relação ao efetivo/planejado³



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Em junho, o indicador dos estoques da indústria cearense registrou estabilidade (valor igual a 50,9, isto é, muito próximo da linha dos 50 pontos). No cenário nacional, número semelhante (49,3 pontos). Uma explicação para esses resultados pode estar na adequação dos estoques às novas configurações da demanda.

Evolução do número de empregados⁴



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

O ambiente do mercado de trabalho para o setor industrial não está favorável para contratações, com o indicador referente ao número de empregados do Ceará igual a apenas 42,7 pontos. No Brasil, esse cenário é parecido, com o indicador anotando 44,6 pontos e representando, assim, contexto de redução dos vínculos empregatícios.

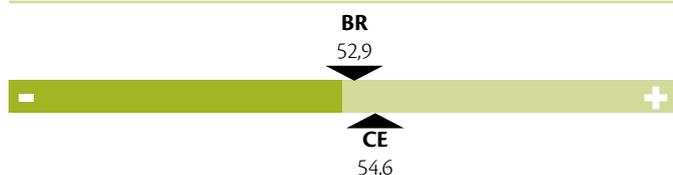
² Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

³ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

⁴ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.

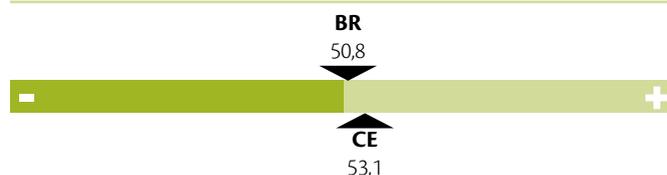
EXPECTATIVAS¹

Demanda



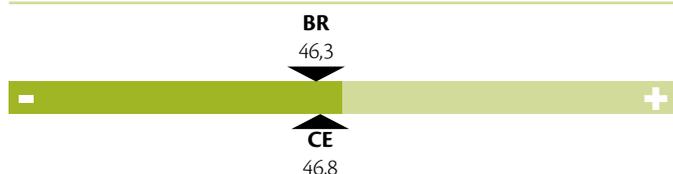
As expectativas do empresário cearense sobre a demanda se revelaram otimistas para os próximos 6 (seis) meses, com o respectivo indicador registrando 54,6 pontos. Esse otimismo também pode ser visto nos resultados para o Brasil, com o indicador igual a 52,9 pontos.

Compra de matérias-primas



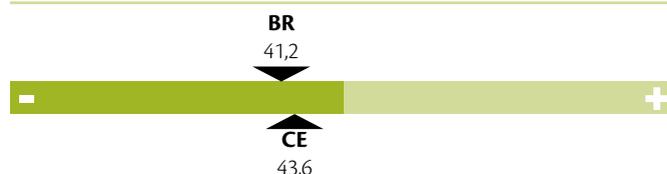
São positivas as expectativas para o aumento de compras de matérias-primas no Ceará, com o indicador correspondente anotando 53,1 pontos. Já para o Brasil, os empresários demonstraram uma certa neutralidade em relação a essa elevação, pois o indicador anotou 50,8 pontos – muito próximo da linha divisória dos 50 pontos. Esses resultados guardam forte relação com as perspectivas de elevação da demanda para os próximos meses, comentadas anteriormente.

Número de Empregados



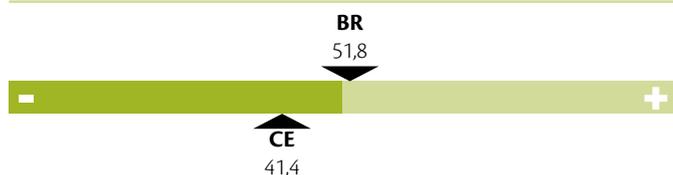
As expectativas em relação a novas contratações seguem pessimistas, tanto no Ceará quanto no Brasil, com os respectivos indicadores iguais a 46,8 e 46,3 pontos.

Intenção de Investimento



As expectativas de investimento do industrial cearense apresentaram o segundo menor valor (36,4 pontos) de toda a série histórica, iniciada em 2013. No Brasil, também persistem as projeções de baixo investimento, com o indicador registrando 41,4 pontos.

Quantidade exportada



As expectativas sobre aumento das exportações para a indústria cearense não são positivas, com o indicador correspondente anotando apenas 41,4 pontos. Diferentemente dos resultados locais, no Brasil se percebe um cenário otimista para os próximos meses, sendo o indicador igual a 51,8 pontos.

¹ Referente ao mês de coleta do questionário: Julho